



## PROGRAMA DA DISCIPLINA DE QUÍMICA

1º Ano / 1º Semestre

Ano Lectivo: 2008/2009

Docentes: José Manuel Quelhas Antunes, Professor Adjunto  
Marco António Mourão Cartaxo, Assistente 2º Triénio

**Regime:** Semestral

**Carga Horária Total:** 15 T+30 PL+15 OT

**ECTS:** 4

### **Objectivos**

A disciplina tem como objectivo fornecer aos alunos conhecimentos sólidos sobre os princípios e conceitos da Química, incutindo neles a compreensão do papel da Química nas ciências em geral, e na Engenharia Civil em particular. Pretende-se, ainda, que os alunos adquiram prática laboratorial na área da Química, através da realização de alguns trabalhos práticos.

### **Conteúdos programáticos**

#### **PARTE TEÓRICA**

##### **I. Conceitos básicos**

###### **I.1. Estrutura da matéria.**

- I.1.1. Revisão do conceito de átomos, moléculas e iões.
- I.1.2. Símbolos e fórmulas químicas.
- I.1.3. Nomenclatura de compostos iónicos.
- I.1.4. Conceito de massa atómica e molecular, de mole e massa molar.
- I.1.5. Fórmulas empíricas e moleculares.

###### **I.2. Tabela periódica.**

- I.2.1. Configuração electrónica dos elementos.
- I.2.2. Variação periódica das propriedades dos elementos.

##### **II. Reacções químicas.**

###### **II.1. Cálculos estequiométricos.**

- II.1.1. Estequiometria de reacções químicas.
- II.1.2. Soluções e unidades de concentração.

###### **II.2. Equilíbrio químico.**

- II.2.1. Generalidades sobre a cinética e equilíbrio em reacções químicas.
- II.2.2. Constante de equilíbrio.
- II.2.3. Factores que afectam o equilíbrio. Princípio de Le Chatelier.

###### **II.3. Ácidos e bases.**

- II.3.1. Pares ácido-base conjugados.
- II.3.2. Constantes iónicas.
- II.3.3. Conceito de pH. Notação pX.
- II.3.4. Titulações ácido-base.
- II.3.5. Soluções tampão.

###### **II.4. Sais pouco solúveis.**

- II.4.1. Equilíbrio de solubilidade.



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Engenharia Civil

**Curso de Engenharia Civil**

II.4.2. Produto de solubilidade de sais pouco solúveis.

II.4.3. Previsão da formação de precipitados.

**II.5. Oxidação – redução.**

II.5.1. Conceito de número de oxidação.

II.5.2. Semi-reacções. Acerto de equações de oxidação – redução.

II.5.3. Potenciais de redução padrão.

II.5.4. Pilhas electroquímicas. Força electromotriz. Eléctrodo padrão de hidrogénio.

II.5.5. Corrosão metálica. Medidas preventivas da corrosão.

**PARTE PRÁTICA**

**I.** Noções gerais de segurança no laboratório. Reconhecimento e manuseamento de material de vidro. Utilização da balança analítica. Noções sobre como elaborar o relatório de um trabalho experimental em Química.

**II.** Trabalhos práticos laboratoriais:

II.1. Medição de volumes e massas de líquidos.

II.2. Preparação e aferição de soluções.

II.3. Análise volumétrica.

II.4. Volumetria de precipitação.

II.5. Determinação do pH de solos.

II.6. Estudo de reacções de oxidação-redução e pilha electroquímicas.

**Bibliografia**

- ─ Chang, *Química*, McGraw Hill, Lisboa (1994)
- ─ Mahan, *Química, um curso universitário*, Ed. Edgard Blucher, São Paulo (1972)
- ─ Russel, *Química Geral*, McGraw Hill, São Paulo (1982)
- ─ V. M. S. Gil, *Química 12º Ano*
- ─ V. M. S. Gil, *Questões e problemas em Química*
- ─ Rosenberg, *Química Geral*, Ed. McGraw Hill, São Paulo (1982)
- ─ Vogel, *Análise inorgânica quantitativa*, Ed. Guanabara, Rio de Janeiro (1981)
- ─ Aléxiev, *Análise Qualitativa*, Ed. Lopes da Silva, Porto (1983)

**Método de avaliação**

*Avaliação contínua*

- Serão excluídos da avaliação final os alunos que não comparecerem a dois terços das aulas práticas da disciplina, exceptuando os casos previstos no regulamento em vigor.
- Serão excluídos da avaliação final os alunos que não realizarem os trabalhos experimentais da disciplina ou os respectivos relatórios escritos, sendo que a realização destas tarefas é considerada indispensável.

*Avaliação final*

- Prova escrita com consulta limitada.
- A classificação final é obtida através da ponderação entre a classificação obtida na prova escrita e a classificação obtida nos relatórios dos trabalhos experimentais (avaliação contínua), sendo 75% a percentagem atribuída à prova escrita e 25% aos relatórios. A classificação mínima da prova escrita que permite obter aprovação é de 7,5 valores.

*José Manuel Andrade Antunes*  
*Fernando José Costa*